



Bancos de cereais comunitários

Num relance

Os bancos de cereais falham frequentemente. Esta ferramenta sugere pontos importantes a considerar para um banco de cereais bem-sucedido.

- Será um banco de cereais o projecto mais adequado para a sua comunidade? Resolverá as causas subjacentes da insegurança alimentar?
- Os bancos de cereais fazem frequentemente muito poucos lucros e têm facilmente prejuízos. Necessitam de ser tratados como um negócio para poderem sobreviver.
- Todos os grupos da comunidade devem ser envolvidos no planeamento e operação do banco de cereais.
- Pense na finalidade do banco de cereais, no respectivo corpo de associados (quem e quantos serão os membros), na gestão, localização e recursos.
- Antes de começar, informe-se sobre a política governamental relativa a bancos de cereais comunitários. Existem algumas normas ou regulamentos que devem ser cumpridos?
- Há diversos tipos de bancos. Qual deles será mais adequado às necessidades da sua comunidade? Querem ser capazes de contrair empréstimos de cereais, ou de os comprar a preços reduzidos, ou simplesmente de os armazenar conjuntamente?
- Uma boa comissão de gestão é essencial - 4 a 8 pessoas, incluindo mulheres e homens de diferentes idades, grupos étnicos e estatutos sociais na comunidade.
- É também muito importante um sistema de associação claro. Ter demasiados membros pode reduzir o sentimento de propriedade e responsabilidade entre os membros.
- A maioria dos bancos de cereais precisa de um edifício - um edifício comunitário já existente ou um edifício novo - com suficiente capacidade de armazenamento e boas condições para armazenar os cereais.
- Se é necessário um edifício novo, pense na respectiva localização (risco de inundação, deslizamentos de terras e poluição; acessibilidade; distância relativamente ao mercado), propriedade do terreno e concepção.
- A qualidade do cereal recebido deve ser verificada e registada em rótulo.
- O cereal armazenado deve ser protegido contra pragas, inundação, humidade, incêndio, animais e roubo.
- Se o banco de cereais vender cereal, o preço de venda necessita de ser decidido. Este preço tem de incluir todos os custos incorridos desde quando o cereal é comprado até ao momento em que é vendido.
- Devem ser mantidos registos exactos de existências, reuniões e finanças.
- O dinheiro deve ser guardado em segurança numa conta bancária ou numa caixa de dinheiro com múltiplos cadeados e detentores de chaves.
- É importante planear o que fazer quando o cereal em armazém ou o dinheiro exceder as necessidades imediatas da comunidade.

Sensibilização

Crianças e jovens

Clima e ambiente

Conflito e construção da paz

Corrupção e governação

Gestão de risco de desastres

Discriminação e inclusão

Comida e meios de subsistência

Género e violência sexual

Saúde e VIH

Influenciar responsáveis

Migração e tráfico de pessoas

Água, saneamento e higiene

? Porquê utilizar esta ferramenta?

Os bancos de cereais falham frequentemente. É difícil conseguir que tenham êxito. No entanto, podem por vezes ajudar as comunidades a ter comida durante todo o ano. Esta ferramenta dá orientação sobre como criar e gerir bancos de cereais bem-sucedidos. Muitos destes princípios podem também ser aplicados a bancos de sementes geridos pelas comunidades.

Alternativas aos bancos de cereais:

- Redução e reposição do número de animais
- Sistemas de poupança comunitários (consulte a **Ferramenta C2 - Grupos de poupança crédito**)
- Auto-seguro, por exemplo, quando as pessoas põem de parte uma quantia em dinheiro para o caso de as colheitas falharem.
- Culturas alternativas
- Agricultura de conservação (consulte a **Ferramenta C2 - Agricultura de conservação**)

⇄ Descrição breve

São descritos diversos tipos de bancos de cereais. Sugerem-se importantes perguntas e pontos a considerar ao planear, criar, abastecer e manter um banco de cereais. São apontados problemas comuns que devem ser evitados.

? Explicação das palavras que utilizamos

Banco de cereais – instituições baseadas na comunidade (ou numa cooperativa gerida por uma aldeia ou por um grupo de aldeias) que compram e vendem cereais, e muitas vezes também armazenam cereais.

Banco de sementes - semelhante a um banco de cereais, mas onde são armazenadas sementes para plantar. Exigem frequentemente uma gestão mais cuidadosa para manter a qualidade das sementes.

Seguro – protege contra prejuízos – se o cereal sofrer danos, se for roubado ou se as colheitas falharem, o seguro dá dinheiro ou cereal de substituição.

🕒 Tempo necessário

Pode demorar até três anos a criar e estabelecer um banco de cereais bem-sucedido.

👉 Vai precisar de

- Uma comissão de gestão e um sistema de associação.
- Um processo inclusivo e transparente para criar um conjunto de regras, incluindo acordar em quem poderá beneficiar do banco de cereais.
- Se for armazenado cereal (o que é habitual), um edifício de boa qualidade já existente para armazenar o cereal, ou terreno para construir o armazém e licença para construir.
- Materiais, ferramentas e mão-de-obra para construir.
- Acesso a cereais para abastecer o banco.



O que é que um banco de cereais faz?

Os bancos de cereais tentam geralmente fazer face a variações na **disponibilidade** e no **preço** do cereal. Estas variações podem ocorrer entre **locais** (os bancos de cereais são criados para transferir o excedente de cereal de um local para outro) e entre diferentes **alturas do ano** (os bancos de cereais são criados para armazenar cereal quando este é abundante, para que esteja disponível durante a época de escassez). Alguns bancos **armazenam** os cereais dos agricultores; outros **emprestam** cereais quando eles são escassos ou durante as épocas de plantio; e alguns **vendem** os cereais a preços mais baixos que os de mercado. Cada um destes três sistemas tem vantagens e dificuldades.

O sistema de armazenamento: Os membros depositam o cereal no banco de cereais após a colheita. É cobrada uma taxa pelo armazenamento e pelos custos de operação do banco. Os membros decidem então quando querem aceder ao cereal, consoante a sua necessidade.

Aprendizagem: *O sistema de armazenamento só é útil se os armazéns forem bem construídos e geridos, de contrário os agricultores podem perder muito mais cereal do que seria o caso se o tivessem guardado nas suas próprias plantações. Haverá vantagem para a sua comunidade em armazenar conjuntamente os cereais?*

O sistema de empréstimo: É emprestada a cada membro uma quantidade de cereal acordada. Essa quantidade é paga depois da colheita com juros e uma taxa pelos custos de operação.

Aprendizagem: *O sistema de empréstimo pode ser arriscado. Em alguns contextos, os aldeões pobres podem não acreditar que necessitam de pagar o empréstimo porque vêem o banco como uma forma de distribuição de ajuda ou rede de segurança. Isto leva rapidamente a que o banco de cereais falhe ou necessite de ser reabastecido por uma agência externa.*

No entanto, em alguns locais, um sistema de empréstimo funciona. Os factores que podem ajudar incluem: não ter demasiados membros, estabelecer boas relações, utilizar um processo claro e transparente para criar e chegar a acordo sobre as regras e assegurar que é posto de parte algum cereal para ajudar as pessoas mais vulneráveis sem que elas tenham de pagar.

Como poderia ajudar as pessoas na sua comunidade a levar a sério o sistema de empréstimo e a pagar os empréstimos de cereal?

O sistema de vendas: A comissão de gestão vende o cereal aos membros, fixando um preço que é superior ao custo de comprar os abastecimentos iniciais mas inferior ao preço de mercado na época de escassez (ver adiante para mais informação). Cada membro pode comprar uma quantidade específica. O rendimento é investido numa conta de poupança num banco ou numa cooperativa.

Aprendizagem: *O sistema de vendas pode ser útil, mas certifique-se de que pensou em todos os custos: **Custo do cereal na época das colheitas + custo de transporte até ao banco + custo de armazenamento (armazém, ensacamento, mão-de-obra) + custo de gestão** Isto é muito inferior ao custo do cereal na época de escassez? Será difícil para o banco de cereais vender abaixo do preço a que os comerciantes de cereais venderiam?*

Sensibiliza-
çãoCrianças e
jovensClima e
ambienteConflito e
construção
da pazCorrupção e
governançaGestão de
risco de
desastresDiscrimina-
ção e
inclusãoComida e
meios de
subsistênciaGénero e
violência
sexualSaúde e
VIHInfluenciar
responsá-
veisMigração e
tráfico de
pessoasÁgua,
saneamento
e higiene



Chaves do sucesso

- São muitos os bancos de cereais que falham. Certifique-se de que um banco de cereais é realmente aquilo de que necessita. Haverá um projecto menos arriscado que possa reduzir a fome e a insegurança alimentar?
- É essencial para o sucesso um forte sentimento de propriedade por parte da comunidade.
- Verifique se necessita de seguir políticas ou regulamentações governamentais sobre bancos de cereais.
- A comissão de gestão deve incluir homens e mulheres e deve saber ler, ser competente, ter formação e apoio e prestar contas aos membros.
- É necessário um sistema de associação claro, com direitos, responsabilidades individuais e responsabilidades pela tomada de decisões claramente definidos e acordados.
- Utilize um processo transparente e inclusivo para criar um conjunto de regras claro a que todos dediquem o tempo necessário para o compreender e a que todos dêem o seu acordo. Certifique-se de que estas regras abrangem todos os aspectos, incluindo quando deverá ser feito o pagamento, o montante de juros cobrado, a qualidade necessária do cereal usado para pagamento (se o pagamento for em cereal em vez de dinheiro) e até onde o cereal deverá ser entregue.
- Utilize o período em que estão a ser estabelecidas as regras e processos para cimentar a confiança entre a comissão de gestão do banco de cereais e os membros do banco. Boas relações e confiança são essenciais para o sucesso do banco de cereais. Sem isto, o banco falhará ao fim de um ou vários desacordos sobre regras ou pagamento.
- Chegue a um acordo sobre como evitar a corrupção e o roubo por membros, gerentes ou pessoal. Faça com que os registos de dinheiro e cereal fiquem à vista de todos.
- Os fundos do banco de cereais têm de ser mantidos em segurança numa conta bancária.
- O cereal tem de ser protegido contra pragas, humidade e outros danos.
- O cereal não deve ser vendido ou emprestado a preço inferior ao do mercado fora do período de fome, se o mercado estiver a funcionar normalmente. Se possível, o cereal não deve ser dado a crédito.
- Os bancos de cereais devem ser abastecidos e reabastecidos imediatamente após a colheita, quando o produto é abundante e o preço é baixo.
- Devem ser mantidos registos periódicos, exactos e actualizados das decisões tomadas, da quantidade e qualidade das existências e das transacções financeiras.

Sensibiliza- ção	Crianças e jovens	Clima e ambiente	Conflito e construção da paz	Corrupção e governança	Gestão de risco de desastres	Discrimina- ção e inclusão	Comida e meios de subsistência	Género e violência sexual	Saúde e VIH	Influenciar responsá- veis	Migração e tráfico de pessoas	Água, saneamento e higiene
---------------------	----------------------	-----------------------------	------------------------------------	---------------------------	------------------------------------	----------------------------------	--------------------------------------	---------------------------------	----------------	----------------------------------	-------------------------------------	----------------------------------



O que fazer

Um banco de cereais será o projecto certo para a sua comunidade?

É muito importante pensar bem sobre se um banco de cereais será o projecto mais adequado no seu contexto. A comunidade teve em consideração as causas subjacentes da insegurança alimentar? O banco de cereais é a melhor forma de tratar destas causas?

O comércio de cereais pode ser arriscado, difícil e competitivo. Para ser sustentável, um banco de cereais tem de ser excepcionalmente bem gerido e tem de gerar receitas suficientes para pagar o pessoal e os custos de mão-de-obra, manter o edifício, proteger o cereal, cobrir quaisquer perdas de cereal e comprar depois mais cereal.

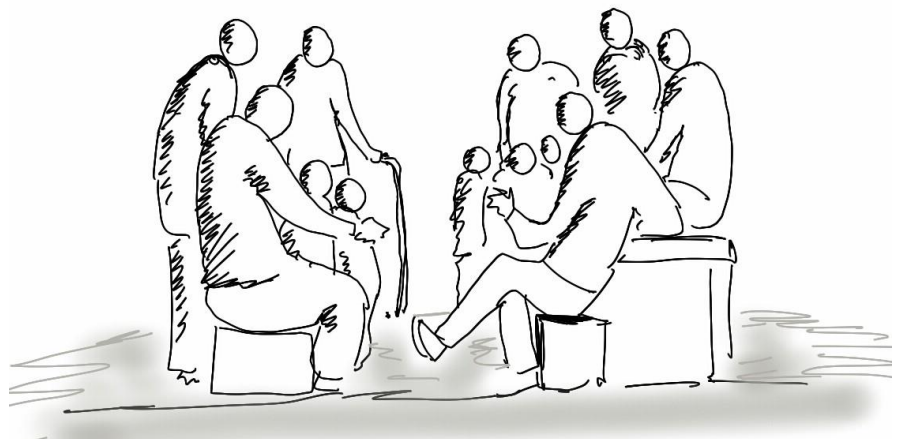
Ao estabelecerem bancos de cereais, as comunidades estão a assumir “riscos de mercado” e custos que normalmente seriam suportados por comerciantes particulares. A maioria dos bancos de cereais comunitários tenciona assegurar que o cereal está disponível durante todo o ano. Por isso, é importante ver quais foram os preços do cereal nas diferentes épocas dos últimos anos.

- A comunidade teria beneficiado em anos anteriores se tivesse guardado cereal para o vender mais tarde? *Não se esqueça de incluir todos os custos.*
- Teriam sido capazes de cobrir os custos e ainda vender aos membros a preços inferiores aos do mercado?
- Qual é o risco de os preços baixarem na altura errada? *Tente descobrir quais foram os preços sazonais do cereal nos últimos 5 a 10 anos.*
- Em quantos anos (se aplicável) baixaram inesperadamente os preços durante a época de escassez?

Se a comunidade decidir que um banco de cereais é o melhor caminho a seguir, é muito importante compreender que os bancos de cereais fazem muito poucos lucros e têm facilmente prejuízos. Necessitam de ser tratados como um negócio para poderem sobreviver. Mesmo que haja subidas de preços entre as épocas, elas têm de ser grandes para que o banco de cereais cubra as suas despesas.

Antes de começar

Assegure que todos os grupos da comunidade podem participar no planeamento e na operação do banco de cereais: mulheres, homens, crianças, idosos, pessoas portadoras de deficiência e pessoas de etnias diferentes.



Sensibilização

Crianças e jovens

Clima e ambiente

Conflito e construção da paz

Corrupção e governação

Gestão de risco de desastres

Discriminação e inclusão

Comida e meios de subsistência

Género e violência sexual

Saúde e VIH

Influenciar responsáveis

Migração e tráfico de pessoas

Água, saneamento e higiene

Questões a considerar:

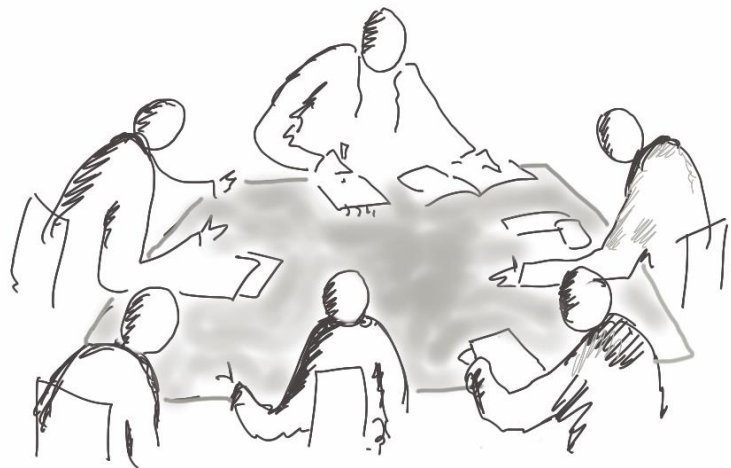
- A quem irá o banco de cereais servir? Quantos membros terá?
- Que cereais irá o banco armazenar? Que quantidade de cereal será necessária? Como irá assegurar e manter uma boa qualidade?
- Quem irá gerir o banco de cereais uma vez estabelecido? (Veja mais adiante o texto referente à Comissão de Gestão)
- Onde ficará localizado o edifício do banco de cereais? (veja mais adiante)
- Qual é a política governamental relativa a bancos de cereais comunitários? É necessário obter a aprovação de alguma autoridade governamental antes de começar? Existem algumas normas ou regulamentos que devam ser cumpridos? Alguns governos criaram directrizes sobre o estabelecimento de bancos de cereais - estas directrizes existem no seu contexto?
- De onde virão os recursos (mão-de-obra, tempo, conhecimentos e dinheiro)?
- Que tipo de banco será mais adequado às necessidades da comunidade? Querem contrair empréstimos de cereais, comprar os cereais a preços reduzidos, ou simplesmente armazená-los conjuntamente?

Estabelecer uma comissão de gestão

“Os bancos de cereais falham frequentemente devido à má tomada de decisões por parte de comissões de bancos de cereais ineficazes constituídas por pessoas com poucos conhecimentos do comércio de cereais. Estas comissões têm dificuldade em competir com comerciantes particulares mais ágeis.”¹

Uma boa comissão de gestão é essencial - 4 a 8 pessoas, incluindo mulheres e homens de diferentes idades, grupos étnicos e estatutos sociais na comunidade. O cargo de gerente do banco de cereais pode ser remunerado. Todos os membros da comissão de gestão necessitam de ter as

competências correctas para o seu cargo. Por exemplo, o tesoureiro e o secretário necessitariam de ter excelentes competências de literacia e numeracia. O gerente tem de saber ler, ser organizado, eficiente e ter excelentes competências de gestão. Poderá também ter de viajar no desempenho das suas funções. Os membros da comissão têm de ser de toda a confiança e têm de compreender claramente o seu papel e as suas responsabilidades.



¹ Kent, L. (1998) *Why cereal banks rarely work: A summary of findings [A razão pela qual os bancos de cereais raramente funcionam: Um resumo de conclusões]* - <http://lasdanaides.files.wordpress.com/2009/02/1998-kent.pdf>

Uma comissão de gestão poderia compreender os seguintes cargos:

- **Presidente:** responsável pela gestão global do banco, sendo o ponto de contacto com o governo e outras organizações. Deve ser um membro da comunidade em que esta deposite confiança e respeito. É preferível que o presidente seja eleito, em vez de um líder da aldeia assumir automaticamente esta posição, e é também geralmente melhor que seja uma mulher.
- **Secretário/a:** responsável pela administração da comissão (organização de reuniões periódicas e manutenção de registos das reuniões e das decisões tomadas).
- **Tesoureiro:** responsável pela gestão financeira do banco de cereais (contabilidade, execução de pagamentos de compras, cobrança de taxas, tratar de assuntos financeiros com os bancos, etc.).
- **Gerente:** responsável pela operação do banco no dia-a-dia (verificação de existências, compra e venda de cereal, manutenção de registos e assegurar que o armazém está em boas condições).

Estabelecer um sistema de associação

Um sistema de associação

claro é muito importante.

Devem ser realizadas reuniões periódicas de membros e deve

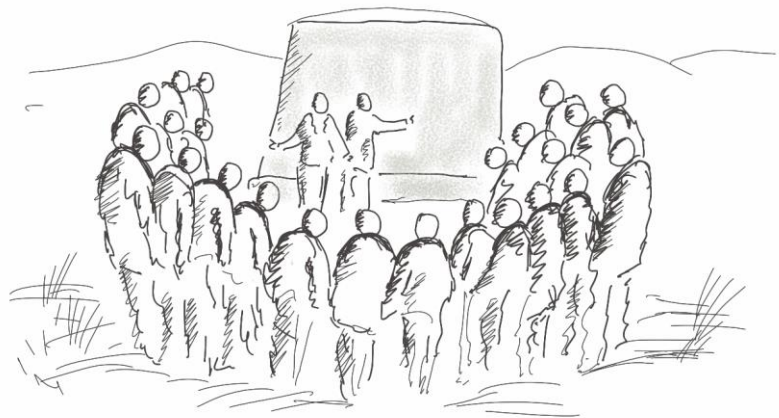
haver um acordo de associação entre a comissão de gestão e os membros da comunidade que desejem ser membros do banco de cereais.

Este acordo deve incluir compromissos e

responsabilidades dos

membros e da comissão de

gestão, assim como os detalhes de como o banco de cereais irá funcionar.



Os bancos de cereais mais sustentáveis criam as regras e regulamentos de uma forma transparente e em colaboração com a comunidade. Isto ajuda a cimentar a confiança porque a comunidade pode ver que as regras não existem para enriquecer a comissão, mas sim para ajudar todos os membros da comunidade e para dar prioridade a ajudar as pessoas mais vulneráveis. Este processo estabelece o relacionamento e a confiança e é essencial para assegurar a sustentabilidade do banco de cereais a longo prazo.

É importante pensar na inclusão das pessoas mais pobres da comunidade. Talvez estas pessoas não possam contribuir da mesma forma que os outros na comunidade. Se os membros devem contribuir com cereal, poderiam as pessoas mais pobres contribuir de alguma outra forma, como por exemplo com tempo ou mão-de-obra, de modo a poderem fazer também parte do banco?

Sensibiliza- ção
Crianças e jovens
Clima e ambiente
Conflito e construção da paz
Corrupção e governança
Gestão de risco de desastres
Discrimina- ção e inclusão
Comida e meios de subsistência
Género e violência sexual
Saúde e VIH
Influenciar responsá- veis
Migração e tráfico de pessoas
Água, saneamento e higiene

Que formação é necessária?

Quem necessita de receber formação e em que matérias?

Os membros da comissão de gestão poderão precisar de formação sobre:

- Os seus deveres e responsabilidades para com a comunidade
- Literacia geral e financeira
- Manutenção de registos e gestão financeira
- Métodos de armazenamento, manutenção de um inventário de existências, gestão de um edifício, etc.

Os membros poderão precisar de formação sobre:

- Os seus direitos e responsabilidades relativamente ao banco de cereais
- Como preparar os cereais para armazenamento
- Como planear para o ano

Quem irá dar a formação?

Há especialistas locais (nas agências governamentais, noutras aldeias, em organizações locais ou internacionais) que possam dar formação, aconselhamento e apoio continuado ao banco de cereais? Quais serão os custos? Como será isto pago?

Quando terá lugar a formação?

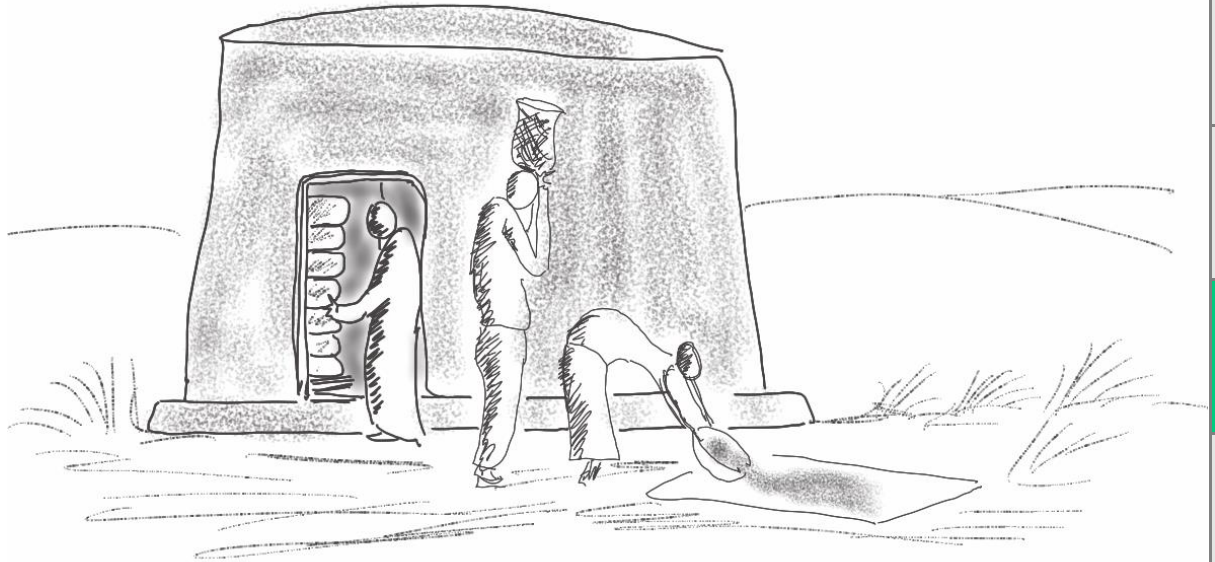
A formação é necessária no início do processo, a horas convenientes para as pessoas que vão recebê-la. Talvez diferentes grupos de pessoas necessitem de receber formação a horas diferentes. Pense também no local da formação – é seguro e acessível para todas as mulheres e homens? A formação necessitará de continuar quando o banco de cereais estiver em exercício. Será importante à medida que o banco de cereais entrar em novas fases e surgirem novas questões.

Construir o armazém do banco de cereais

Um banco de cereais precisa de um edifício com suficiente capacidade e boas condições de armazenamento.

O edifício é importante! No entanto, os projectos centram-se frequentemente no edifício, sem criarem bons sistemas e bons procedimentos de tomada de decisões, etc. Um projecto com um bom edifício, mas sistemas fracos, falhará. Por isso, se bem que seja importante pensar e preparar-se para *onde* será armazenado o cereal, todos os outros aspectos descritos nesta ferramenta (*como* o banco de cereais irá funcionar, a comissão de gestão, o sistema de associação, a formação, os procedimentos de tomada de decisões, etc.) são mais importantes. Sem a implementação destes aspectos, o edifício do banco de cereais acabará por ficar vazio!

- Há algum **edifício da comunidade** adequado ou será necessário um **novo edifício**?



- O **local** necessita de ser decidido pela comunidade. Não deverá haver qualquer risco de inundação, deslizamentos de terras ou poluição e o banco tem de ser acessível para todos. Pense na distância até ao mercado mais próximo que venda cereal - os custos de transporte para abastecimento e reabastecimento podem ser muito elevados.
- Se vão construir um novo edifício, a quem **pertence o terreno** onde a comunidade gostaria de construir? A comunidade tem **licença** para construir um banco aí?
- Há algum **modelo local** que seja utilizado para bancos de cereais na área? Quais são as vantagens deste modelo? O que poderia ser melhorado? Como pode este modelo ajudar a proteger contra potenciais ameaças como chuva forte, humidade, incêndio, ataques de animais ou roubo?
- Quem** irá fazer o trabalho de construção? Existe **mão-de-obra qualificada** na comunidade? Se não existe, onde poderá ser obtida? E quanto custará? Quanto tempo irá demorar? Irá afectar outro trabalho das pessoas? Que materiais irão utilizar e de onde virão esses materiais?

É frequentemente pedido aos membros que contribuam com mão-de-obra ou com dinheiro para a construção do banco. Se isto acontecer, é importante pensar nos membros que não poderão contribuir da mesma forma que os outros, como os idosos ou as pessoas portadoras de deficiência. Como poderão ser incluídos sem ficarem sujeitos a expectativas pouco razoáveis?

Abastecer o banco de cereais

Que variedades locais de cereal irá o banco armazenar? Que quantidade de cada tipo de cereal será armazenada? A comissão de gestão e os membros necessitam de decidir isto conjuntamente. É muito importante manter um registo claro do inventário de existências.

Sensibiliza-
çãoCrianças e
jovensClima e
ambienteConflito e
construção
da pazCorrupção e
governançaGestão de
risco de
desastresDiscrimina-
ção e
inclusãoComida e
meios de
subsistênciaGénero e
violência
sexualSaúde e
VIHInfluenciar
responsá-
veisMigração e
tráfego de
pessoasÁgua,
saneamento
e higiene

A melhor altura para fazer o abastecimento é frequentemente pouco depois da colheita, quando o preço está baixo. De onde será obtido o cereal? De contributos dos membros do banco de cereais ou comprado no mercado? Se o cereal vai ser comprado no mercado, de onde virão os fundos? São necessários fundos para comprar e transportar o cereal. Onde poderão obter cereal de alta qualidade ao melhor preço?



Quando o cereal é comprado no mercado, é também importante ter em conta a segurança do cereal e das pessoas durante o transporte – especialmente se for necessário pernoitar noutra sítio.

Reabastecimento

Tal como acontece com o abastecimento do banco de cereais, a melhor altura para reabastecer é pouco depois da colheita. Numa situação ideal, os fundos para o reabastecimento deverão vir de anteriores vendas de cereal e da gestão cuidadosa do dinheiro.

Os membros podem fazer eles próprios o reabastecimento após a colheita. Ou o banco de cereais pode comprar a agricultores locais, ou a mercados locais ou regionais. O cereal de mercados regionais pode ser de melhor qualidade, mas os intermediários terão adicionado ao preço a margem de lucro. Algumas organizações criam bolsas de mercadoria para bancos de cereais entre áreas com excedente de cereal e outras com escassez. Isto permite que as áreas com excedente mantenham um bom preço pelo seu cereal e ajuda as áreas com escassez a reabastecer os seus armazéns sem terem de utilizar comerciantes.

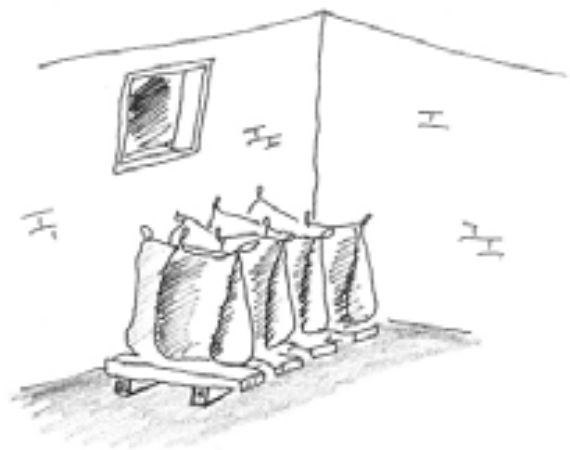
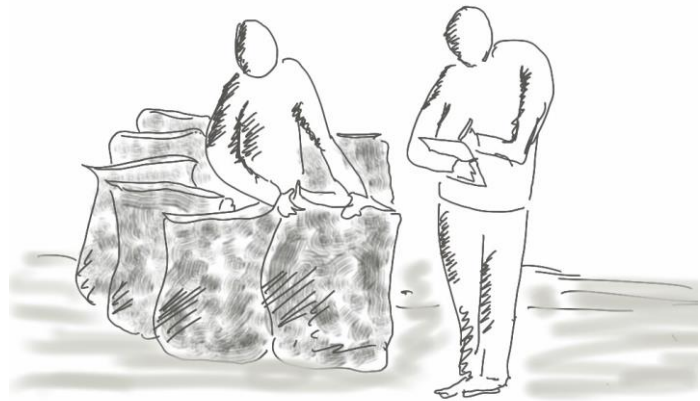
Assegurar que o cereal está em boas condições

Cabe frequentemente ao gerente do banco de cereais a responsabilidade de liderar neste aspecto.

- Verificar a qualidade do cereal recebido.
- Rotular claramente o cereal com a data em que foi depositado no banco. Registrar todos os depósitos, levantamentos ou compras de cereal.
- Verificar periodicamente a qualidade e a quantidade das existências e manter um registo claro e exacto das condições do cereal. Os registos devem ser verificados por outras pessoas, para evitar corrupção.
- Assegurar que não há humidade no edifício e que o telhado não deixa entrar água.
- Proteger o cereal contra pragas e doenças. Tratar o cereal com químicos para matar ou evitar pragas, se necessário – mas obter sempre o aconselhamento de um especialista agrónomo de confiança sobre a utilização segura, as doses e o manuseamento de quaisquer químicos. (Ter em atenção que os vendedores destes produtos poderão encorajar o uso excessivo de pesticidas químicos.)
- Utilizar paletes de modo a que nenhum cereal fique em contacto com o solo.
- Assegurar que o armazém tem boa ventilação.
- Proteger o cereal contra inundações, incêndio, ataques de animais e roubo.
- Verificar periodicamente a estrutura do banco de cereais. Caso sejam necessárias reparações, efectué-las tão cedo quanto possível.

Guardar o cereal ensacado acima do chão, com uma porta bem estanque, ajudará a reduzir as perdas. Voltar os sacos a intervalos de poucos dias ajudará a reduzir o ataque dos insectos.

Uma **apólice de seguro** será uma opção possível para proteger os membros na eventualidade de o cereal sofrer danos ou ser roubado? Existe frequentemente um custo associado a uma apólice deste tipo e ela teria de ter o acordo de todos os membros, bem como da comissão de gestão. Os bancos locais oferecem apólices de seguro? Há companhias de seguros de confiança na área? Há especialistas locais com quem possa informar-se a este respeito?



Sensibilização
Crianças e jovens
Clima e ambiente
Conflito e construção da paz
Corrupção e governação
Gestão de risco de desastres
Discriminação e inclusão
Comida e meios de subsistência
Género e violência sexual
Saúde e VIH
Influenciar responsáveis
Migração e tráfico de pessoas
Água, saneamento e higiene

Decidir o preço de venda (se estiver a utilizar o sistema de vendas)

Os bancos de cereais têm de cobrar uma taxa administrativa aos membros na altura do depósito ou da venda. Este dinheiro é utilizado para pagar os custos de manutenção e de operação e para proteger contra perdas. A maioria dos bancos de cereais compra quando o cereal é barato e abundante e guarda-o até à época de escassez, quando o cereal é muito caro para comprar no mercado. Outros vendem durante o ano a preços normais de mercado, mas têm implementado um mecanismo para baixar os preços durante o período de fome. O preço de venda do cereal tem de incluir sempre todos os custos incorridos desde quando o cereal é comprado até ao momento em que é vendido. A comissão deve ver quais são os preços nos mercados vizinhos antes de calcular o preço de venda. Se estiverem a vender durante o período de fome, devem vender a um preço inferior ao do mercado mas igual ou superior ao preço de custo.

Preço de venda = preço do cereal + outros custos (como gestão + manuseamento + transporte + pessoal)

Vendas a crédito

Poderia ser vendida a crédito uma percentagem do cereal (por exemplo, 10 por cento) às pessoas mais pobres da comunidade. As pessoas poderiam pagar utilizando cereal da sua colheita seguinte.

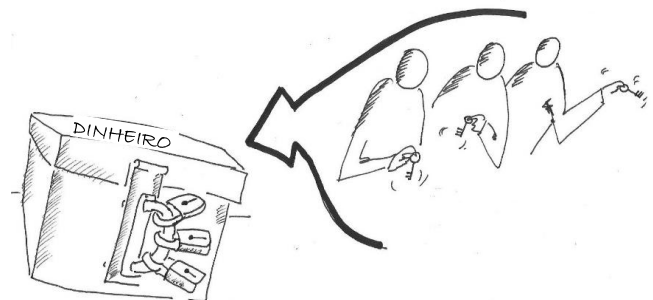
Não é geralmente boa prática vender cereal a crédito e isso pode facilmente levar ao colapso do banco. Se, no entanto, for decidido fazer isto, tem de haver sistemas muito claros e responsabilização quanto a quem terá direito a crédito e como serão feitos os pagamentos.

Bons sistemas financeiros

É necessário um bom sistema de contabilidade, que registe todas as transacções de dinheiro relativas ao banco de cereais, incluindo todas as compras e vendas de cereal. Sempre que possível, a comissão de gestão deve guardar os fundos **num banco ou numa instituição de microfinanciamento local** para reduzir o risco de roubo ou fraude.

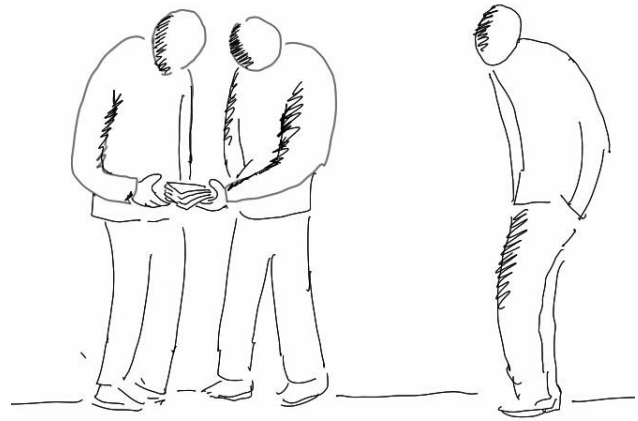
Só se uma conta bancária não for opção, deverá o dinheiro ser guardado numa **caixa de dinheiro**. É necessário um sistema que não permita que a caixa seja aberta por uma única pessoa. Por exemplo, a caixa de dinheiro poderia ser guardada noutra caixa fechada à chave colocada dentro de ainda outra caixa

fechada à chave, ficando as diferentes chaves com pessoas diferentes. Ou a chave poderia ser guardada numa caixa diferente fechada à chave (ficando uma pessoa diferente com a chave). Ou a caixa de dinheiro poderia ser fechada com três cadeados diferentes e as chaves ficarem com três pessoas diferentes de modo a que a caixa não pudesse ser aberta sem estarem presentes as três pessoas que tivessem a chave.



Quando forem feitas transacções em dinheiro, certifique-se de que está presente outra pessoa para testemunhar ou ratificar o documento com uma segunda assinatura. Isto para evitar erros e prevenir a utilização inapropriada do dinheiro.

E se as pessoas não souberem ler ou escrever? O que poderia ser feito para melhorar a literacia e numeracia de modo a que possam ser mantidos bons registos?



É também importante planear o que fazer quando o cereal em armazém ou o dinheiro exceder as necessidades da comunidade. Por exemplo, poderia o dinheiro excedente ser utilizado para actividades de desenvolvimento comunitário da aldeia ou para alavancar a mudança? Poderia o dinheiro ser usado para comprar uma peça de equipamento ou um veículo que todos pudessem utilizar por empréstimo? É importante que estas decisões sejam tomadas abertamente, em consulta com todos os membros.



Para mais informação

- Tearfund (2008) *Passo a Passo 32 – Segurança alimentar*, artigo sobre a criação de bancos de cereais
https://learn.tearfund.org/pt-pt/resources/publications/footsteps/footsteps_31-40/footsteps_32/
- Tearfund (2001) *Os desastres e a igreja local*
https://learn.tearfund.org/pt-pt/themes/disasters/disasters_and_the_local_church/

Ferramentas relacionadas:

- A1 – Revelar convicções fatalistas relativas a desastres: informação para os facilitadores [A1: *Gestão de risco de desastres-1*]
- A2 – Diversas formas de adaptação às alterações climáticas [A2: *Clima e ambiente-1*]
- A2 – A necessidade da preparação - reduzir os efeitos dos desastres [A2: *Gestão de risco de desastres-1*]
- A2 – Jogo da bola dos desastres - choques e stresses [A2: *Gestão de risco de desastres-2*]
- B – Fatalismo - podemos evitar os desastres? (estudo bíblico) [B: *Gestão de risco de desastres-1*]
- B – Noé - lições sobre preparação (estudo bíblico) [B: *Gestão de risco de desastres-2*]
- B – Preparar para desastres (estudo bíblico) [B: *Gestão de risco de desastres-3*]
- B – Deus de justiça e misericórdia (estudo bíblico) [B: *Gestão de risco de desastres-4*]
- B – Provisões de Deus para o futuro (estudo bíblico) [B: *Gestão de risco de desastres-5*]

Sensibilização

Crianças e jovens

Clima e ambiente

Conflito e construção da paz

Corrupção e governação

Gestão de risco de desastres

Discriminação e inclusão

Comida e meios de subsistência

Género e violência sexual

Saúde e VIH

Influenciar responsáveis

Migração e tráfico de pessoas

Água, saneamento e higiene